



## RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

### PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/11/2019 a 30/11/2019

#### 1- Introdução

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, despendeu seus esforços visando aplicar no **mês de novembro** de 2019 os seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que trouxessem o **menor risco**, e **maior liquidez** e a **maior rentabilidade** possível.

E neste contexto, este órgão optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de **Renda Fixa** e uma pequena parte no segmento de **Renda Variável**, especificamente em fundos Multimercado, conforme previsto, também, em sua Política Anual de Investimentos para 2019 e preceituado nos Art. 7º e 8º da Resolução n. 3.922/10 do CMN - CONSELHO MONETÁRIO NACIONAL e suas alterações.

#### 2 - Investimentos

A PBPREV - PARAÍBA PREVIDÊNCIA, a fim de diversificar os investimentos, buscando atingir a meta atuarial, iniciou relacionamento com mais uma Instituição Financeira, o BTG Pactual e, assim, finalizou o **Mês de novembro de 2019** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo (Tabela I).

Tabela I - Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IDKa 2 anos	13.322.205/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário IMA Geral Ex C	14.964.240/0001-10
Banco do Brasil	BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B Títulos Públicos	11.180.607/0001-17
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IDKA Pré 2	24.022.566/0001-82
Bradesco	Bradesco Renda Fixa Nilo	15.259.071/0001-80
Bradesco	Bradesco Renda Fixa IRF-M 1	11.492.176/0001-24
Bridge Trust	Terra Nova Prime Fundo Renda Fixa IMA-B	27.746.705/0001-09
Banco do Nordeste	BNB Institucional FIC FI Renda Fixa REF DI	21.307.581/0001-89



Banco do Nordeste	BNB RPPS IMA B	08.266.261/0001-60
BTG Pactual	BTG Pactual Crédito Corporativo 60	29.177.021/0001-69

O saldo ao final do mês de novembro está descrito nas Tabelas II e III.

**Tabela II - Saldo Aplicado - Fundo Financeiro**

Tipo de Aplicação	Valor em 31/10/2019	% do RPPS	Artigo
FI IRF-M1	6.560.622,50	83,72%	7º I "b"
FI RPPS IMA-B	1.263.816,39	16,13%	7º I "b"
FI Soberano CP	11.914,15	0,15%	7º IV "a"
<b>Total</b>	<b>7.836.353,04</b>	<b>100,00%</b>	

**Tabela III - Saldo Aplicado - Fundo Capitalizado**

Tipo de Aplicação	Valor em 30/11/2019	% do RPPS	Artigo
BB PREV MM	22.947.622,07	5,08%	8º III "a"
BB FI IRF-M1	89.969.769,43	19,93%	7º I "b"
BB RF IDKa 2 ANOS	36.944.366,10	8,18%	7º I "b"
BB PREV IMA GERAL	56.773.605,79	12,58%	7º I "b"
Prime Terra Nova IMA-B	3.681.418,16	0,82%	7º IV "a"
Bradesco FI Nilo	73.427.315,99	16,27%	7º IV "a"
Bradesco FI IDKa 2 anos	59.304.970,36	13,14%	7º I "b"
Bradesco IRF-M1	72.518.496,29	16,07%	7º I "b"
BNB INSTITUCIONAL	10.473.251,07	2,32%	7º IV "a"
BNB RPPS IMA B	5.275.566,38	1,17%	7º I "b"
BTG Pactual CORP 60	20.061.349,39	4,44%	7º VII "a"
<b>Total</b>	<b>451.377.731,03</b>	<b>100,00%</b>	

Com isso, encerramos o mês de novembro de 2019 no **Fundo Financeiro** com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I "b" do art. 7º da Resolução 3.922/10, com exceção do Fundo Soberano que se enquadra no inciso IV "a" da mesma resolução.

Já no **Fundo Capitalizado**, devido à necessidade de diversificação, encerramos o mês de novembro de 2019 com aplicações em fundos de investimentos cujas carteiras respeitam o que determina os inciso I "b" e IV "a" do art. 7º além do inciso III do art. 8º da Resolução 3.922/10.



Mesmo exercendo gestão de fluxo de caixa, aplicando os recursos provindos das contribuições previdenciárias ao longo do mês e em seguida utilizando-os para o pagamento de benefícios, conseguimos encerrar o **mês de novembro** com um saldo positivo em caixa. Com isso, nesse mês tivemos a seguinte movimentação de aplicações e resgates (Tabela IV e V).

Tabela IV - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Financeiro

Data:	31/11/2019
Valor Inicial	4.355.815,31
Aplicações	41.920.741,53
Resgates	38.437.126,30
<b>RENDIMENTO LIQUIDO</b>	<b>3.077,50</b>
Valor Final	7.836.353,04

O rendimento líquido total obtido no **mês de novembro, no fundo financeiro, ficou negativo em R\$ 3.077,50** (três mil, setenta e sete reais e cinquenta centavos).

Tabela V - Resumo da Movimentação Financeira - Fundo Capitalizado

Data:	31/11/2019
Valor Inicial	444.974.605,67
Aplicações	8.489.052,93
Resgates	17.054,97
<b>RENDIMENTO LIQUIDO</b>	<b>2.068.872,60</b>
Valor Final	451.377.731,03

O rendimento líquido total obtido no **mês de novembro no fundo capitalizado ficou negativo** no valor **R\$2.068.872,60** (dois milhões, sessenta e oito mil, oitocentos e setenta e dois reais e sessenta centavos), ou seja, houve uma perda financeira significativa no período, resultado da volatilidade do mercado financeiro, conforme veremos na análise do cenário econômico.

### 3 - Rentabilidades dos Investimentos

A carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV encerrou **novembro de 2019** com **R\$ 459.214.084,07**, resultado praticamente dos aportes nos fundos Financeiro e Capitalizado, uma vez que a rentabilidade **caiu 0,03%** no Fundo Financeiro e **0,46%** no Fundo Capitalizado. Na média a rentabilidade da carteira do RPPS foi de **-0,47%**.



Considerando a INFLAÇÃO do INPC de novembro (0,54%), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a meta atuarial do Instituto que é INPC + 5% ao ano ficou em 0,95%.

Dessa forma, a carteira de investimentos da Paraíba Previdência - PBPREV ficou bem abaixo da meta atuarial no mês de novembro.

#### 4 - Análise do Cenário Econômico

No que tange ao cenário econômico, no Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa Selic pela 3ª vez consecutiva e sinalizou cautela no grau de novos estímulos monetários. Em decisão unânime, a Selic passou de 5,5% para 5,0% ao ano, conforme o esperado. No comunicado, manteve-se a avaliação de que os dados recentes reforçam a melhora da economia brasileira, embora em ritmo gradual, e a inflação e os seus núcleos seguem em níveis confortáveis. O comunicado também ressaltou que a continuidade das reformas estruturais é importante para a consolidação da taxa de juros em níveis mais baixos. Sobre os passos seguintes, o Copom sugere que o cenário permite ajuste adicional de 0,50 p.p. na reunião de dezembro, mas reforça cautela em eventuais novos ajustes, já que os efeitos da política monetária têm impactos defasados na atividade e nos preços, o que eleva o risco da trajetória de inflação chegar a níveis acima da meta. Vale lembrar que no dia 22 de outubro o texto base da Reforma da Previdência foi aprovado no Senado Federal e que ainda tramita a chamada PEC paralela que ainda pode trazer mudanças nessa Reforma.

No âmbito global, a tensão comercial entre EUA e China arrefeceu com medidas construtivas de ambas as partes. Em outubro, integrantes dos governos dos dois países se reuniram nos Estados Unidos para retomar as negociações. Segundo o presidente, os países chegaram ao que seria uma "primeira fase" de um acordo comercial, mas os detalhes desse acordo ainda não foram divulgados e analistas avaliam que "fase um" de acordo pode ser adiada para o próximo ano.

Além disso, o Banco Central Americano, FED, reduziu a taxa de juros em 0,25 p.p., passando para o intervalo entre 1,75% e 2,0% ao ano. Em seu comunicado, a autoridade monetária afirmou que a atividade segue robusta, embora com certa moderação. O comitê reiterou a elevada incerteza com a guerra comercial e a atividade global, avaliando que o corte de juros agirá de maneira apropriada para sustentar a expansão da atividade dos EUA.

Adicionalmente, as tensões políticas na América Latina também estão contaminando a percepção de risco em relação ao Brasil, o que significa potencial queda de investimentos no país.

A transição de governo na Argentina traz dúvidas enormes sobre como o presidente eleito Alberto Fernandez vai lidar com a grave crise econômica no país vizinho.



Além disso, na Bolívia, houve a queda de Evo Morales, e, no Chile, os protestos que colocam em cheque o modelo econômico que assegurou ao país longo período de estabilidade e que agora parece ter se esgotado. Protestos também atingiram a Colômbia, com perda de popularidade do presidente Ivan Duque.

**Essas incertezas no cenário econômico nacional e mundial, impactaram na alta do dólar e, portanto influenciaram positivamente as taxas de juros futuras, que são balizadoras das aplicações da PBPREV.**

#### **5 - Conclusão**

A maioria dos fundos que temos recursos aplicados possuem Títulos Públicos prefixados (LTN e NTN-F) e corrigidos pela inflação (NTN-B), pois são fundamentais para atingimento da meta atuarial no longo prazo. Ocorre que esses títulos **são inversamente proporcionais à curva futura de juros de longo prazo**. Como no mês de novembro essa curva subiu consideravelmente, pelos motivos explicados anteriormente, tivemos a queda na rentabilidade no mês de novembro, **mas no acumulado do ano de 2019, continuamos bem acima da meta atuarial com 131% dessa meta.**

Diante do exposto, decidimos manter as aplicações do jeito que estão buscando o devido cumprimento da meta atuarial, principalmente no longo prazo, respeitando o que já está previsto na Política de Investimentos.

  
**Regina Karla Batista Alves**  
Gestora de Investimentos  
Matr 460.162-9

CPA 10 - ANBIMA

  
**Creso Rocha Junior, CFP®**  
Matrícula: 460.133-5